



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

32ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 4 DE OUTUBRO DE 1971.

PRESIDENTE - JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO - MUNIR SOUBHIA

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Cunha Kato, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Dirceu Lopes Garrido e Ulysses Buck Peres, José Carlos de Oliveira Lima e José Rodrigues Montouro, num total de nove dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu em discussão a Ata da 31ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de setembro de 1971. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente colocou-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade de de votos a Ata da 31ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de setembro de 1971. - - - - -

Em seguida, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 287/71/GP, respondendo aos termos do Projeto de Lei nº 43/71, sobre crédito especial. - - - - -

Ofício nº 489/71/DE, dando resposta à Indicação nº 48/71. -

Ofício nº 490/71/DE, dando resposta à Indicação nº 47/71. -

Ofício nº 491/71/DE, dando resposta à Indicação nº 53/71. -

Ofício nº 492/71/DE, dando resposta à Indicação nº 50/71. -

Ofício nº 493/71/DE, dando resposta à Indicação nº 62/71. -

Terminada a leitura do Expediente apresentado pelo Executivo Municipal, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário leu o seguinte: - - - - -

Ofício do Instituto Nacional de Previdência Social - Agência de Garça, dando resposta ao Requerimento nº 160/71. - - - - -

Carta da Família Bottino, agradecendo os termos da Indicação nº 63/71. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

60

Carta da Família Guimarães, agradecendo os termos do Re-
querimento nº 134/71. - - - - -

Ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, re-
ferente à Indicação nº 63/71. - - - - -

Telegrama do Sr. Mário Henrique Simonsen, em resposta ao
Requerimento nº 159/71. - - - - -

Carta da Família Martins, agradecendo os termos do Reque-
rimento nº 148/71. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Mendonça, sugerindo envio
de congratulações ao Governador Laudo Natel, pela reforma da sistemá-
tica do I.C.M.. - - - - -

Ofício da União dos Vereadores do Brasil, comunicando e-
leição do Conselho Estadual da Entidade para o Est. de S. Paulo. - - -

Circular da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a -
presentando o PAULISTA-PASSE. - - - - -

Da Câmara e Prefeitura Municipal de Itanhaém, convite pa-
ra a Grande Festa da Semana de Benedito Calixto. - - - - -

Terminada e leitura do Expediente recebido de Diversos, -
o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a fazer a leitura do EXPE-
DIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 169/71, do Sr. Mauro Mattos e outros, so-
licitando se officie ao Sr. Interventor, indagando da possibilidade -
de procedimento de reparos na Fonte Luminosa da Praça Pedro de Tole-
do. Dada a urgência contida no Requerimento, o Sr. Presidente encami-
nhou-o à Ordem do Dia da presente Sessão. - - - - -

Requerimento nº 170/71, do Sr. Ulysses Buck Peres e ou-
tros, solicitando apoio integral à campanha encetada pelo Deputado -
Marco Antônio Castelo Branco, em prol da criação do "Instituto de De-
fesa ao Consumidor". Dada a urgência contida no Requerimento, o Sr. -
Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presen-
te Sessão. - - - - -

Requerimento nº 171/71, do Sr. João Miguel Chaves e ou-
tros, consignando em Ata Voto de Pesar pelo falecimento da Sra. Emí-
lia Castanha de Albuquerque. O Sr. Presidente declarou a palavra li-
vre para que fôsem tecidas considerações sobre o Requerimento. Não...



havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu-o em votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 171/71.

Requerimento nº 172/71, do Sr. João Miguel Chaves e outros consignando em Ata Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. José Gualberto Leite. O Sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra o Sr. Presidente submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 172/71. - - - - -

Requerimento nº 173/71, do Sr. João Miguel Chaves e outros consignando em Ata Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Lázaro Vaz. O Sr. Presidente declarou a palavra livre para que fôsem tecidas - considerações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 173/71.- - - - -

Indicação nº 65/71, do Sr. Mauro Mattos e outros, solicitando do Sr. Interventor que faça constar do plano de iluminação pública as ruas São João (Labienópolis), São José, Três Saltos, Brotas e Monte Cristo (Vila Manolo). O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 65/71 ao Sr. Interventor Federal.- - -

Indicação nº 68/71, do Sr. Dirceu Lopes Garrido e outros, solicitando construção de obelisco, contendo os nomes de ilustres cidadãos falecidos. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 68/71 ao Sr. Interventor Federal.- - - - -

Indicação nº 69/71, do Sr. Munir Soubhia, solicitando a retirada das tartarugas da Avenida Presidente Vargas, na altura da Mercantil e Industrial Fernandes S/A. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 69/71 ao Sr. Interventor Federal.- -

Indicação nº 70/71, do Sr. Munir Soubhia, solicitando a mudança do ponto de partida do trenzinho Coca-Cola para um local menos transitável. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 70/71 ao Sr. Interventor Federal.- - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelos senhores Vereadores, o Sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE.- - - - -



Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente, deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Sr. Munir Soubhia, antes de passar ao intervalo regimental. - - - - -

O Sr. Munir Soubhia, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário o Requerimento verbal do Sr. Munir Soubhia, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida determinou ao Sr. Secretário proceder à chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada, constatou-se a presença dos seguintes:- Cunha Kato, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Carlos de Oliveira Lima, José Rodrigues Montouro, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Dirceu Lopes Garrido, Ulysses Buck Peres, num total de 9 (nove) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu em discussão a urgência contida no Requerimento nº 169/71. Não havendo solicitação de palavra, colocou-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o Requerimento, solicitou a palavra o Sr. Joaquim Brandão. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse que ocupava a Tribuna, para responder aos termos do Requerimento, como Presidente do Conselho Municipal de Turismo. Assim é que via nele certa facciosidade na propositura, pois realmente a Fonte Luminosa deixara de funcionar, não há meses, apenas, e sim desde a gestão do ex-prefeito afastado, Sr. Júlio Marcondes de Moura. Se até então, não tinha sido posta em funcionamento, devia-se isto ao fato de o ex-prefeito não ter efetuado o pagamento à firma que realizou tal obra, vendo-se este problema acrescido da agravante de não existir firma similar, a que se pudesse recorrer para os devidos reparos. - - - - -

O Sr. José Carlos de Oliveira Lima, pela ordem, disse que o Sr. Joaquim Brandão dever-se-ia ater ao teor do Requerimento: se é justo ou não que funcione a Fonte Luminosa. - - - - -



O Sr. Presidente corroborou as palavras do Sr. José Carlos de Oliveira Lima, e solicitou do orador exclusiva atenção aos itens do Requerimento em questão. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, retomando a palavra disse que estava-se prendendo ao Requerimento. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, aparteando, perguntou o motivo do não pagamento pela Interventoria da importância atrasada. - - - - -

O Sr. Joaquim Brandão, respondendo, disse que a Interventoria não pagou essa nem as demais dívidas atrasadas, por causa do elevado de suas importâncias. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou uma vez mais que o Vereador se ativesse ao Requerimento, o que além de constituir exigência do Regimento, viria a perturbar, se não cumprido, os trabalhos da Sessão.

O Sr. Joaquim Brandão, continuando, afirmou que os apartes é que haviam fugido ao teor do Requerimento e êle nada mais estava fazendo do que responder aos apartes. Todavia, acatava as palavras da Presidência, embora não estivesse disposto a aceitar arbitrariedades. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, aparteando, perguntou se o Vereador Joaquim Brandão não julgava de bom alvitre, uma vez que se tinha efetuado a despesa com a Fonte, que se desse solução ao caso. - - - - -

O Sr. Joaquim Brandão aconselhou ao aparteante que consultasse o Orçamento para o próximo exercício e lá encontraria a resposta desejada. - - - - -

O Sr. José Carlos de Oliveira Lima, pela ordem, voltou a afirmar que, a pretexto de "discussão de um requerimento" estavam se aventando assuntos que faziam parte do passado e estavam, de uma vez por tôdas, encerrados. - - - - -

O Sr. Joaquim Brandão, finalizando, disse que ocupava a tribuna, não porque visse propriamente maldade no Requerimento, e sim, porque, como Presidente do Conselho Municipal de Turismo, julgava de seu dever esclarecer que o óbice para o funcionamento da Fonte provinha da gestão do ex-prefeito afastado pela Revolução. - - -

O Sr. Munir Soubhia, com a palavra, congratulou-se primeiramente com o autor do Requerimento, dizendo que o solicitado naquele



la propositura não só era lícito como bastante cabido, visto ser do interesse de todos ver pôsto um fim à privação do belo espetáculo - proporcionado pela Fonte Luminosa. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, afirmou não ser contrário à propositura. O que êle estava fazendo era - prestar um esclarecimento, antecipar uma resposta do Sr. Interven-
tor. - - - - -

O Sr. Munir Soubhia, respondendo ao aparte, disse que a Edilidade estava interessada numa resposta oficial, só possível a -
través de um esclarecimento do próprio Interventor. - - - - -

O Sr. Presidente lembrou que as discussões em torno de -
tal Requerimento estvam-se prolongando demasiadamente. - - - - -

O Sr. Munir Soubhia ressaltou as razões da Presidência e finalizou, pedindo a aprovação do Requerimento. - - - - -

O Sr. José Carlos de Oliveira Lima, com a palavra, mani-
festou-se favorável à aprovação do Requerimento em questão, pois -
julgava ser sobejamente conhecido o fato de a Fonte Luminosa consti-
tuir forte motivo de atração. Quanto à resposta do Sr. Interventor,
salientou que o Sr. Interventor, sendo um homem imparcial, responde-
ria com isenção de ânimo, visto que é garcense e se interessa pelas
nossas coisas. - - - - -

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, aparteando, afirmou, categòri-
camente, estar o orador fugindo de maneira completa ao teor do Re-
querimento. - - - - -

O Sr. José Carlos de Oliveira Lima, continuando, manifes-
tou sua confiança de que o Interventor saberia dar ao caso sua solu-
ção devida: se fôsse possível, recolocaria em condições a Fonte Lu-
minosa; se não o fôsse, diria o por quê. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse ter sido sua in-
tenção apresentar um Requerimento singelo e que sequer cogitara a -
possibilidade de dúbia interpretação. Não compreendia, portanto, a
agressividade do Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão. Disse ainda -
que consultando o Orçamento encontrara como verba destinada a Par-
ques e Jardins um total de Cr\$15,000,00. No seu entender, era uma -
quantia insignificante. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, res -



respondeu que, de maneira alguma, foi agressivo. Levantara-se contra a cláusula do Requerimento que dizia "há meses", o que não era verdade. Quanto à verba consignada no orçamento, o Sr. Mauro Mattos deveria compreender que o Orçamento é elástico, e que uma melhor consulta far-lhe-ia ver que a dotação era cabida. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, finalizando, disse que estranhava o fato de lhe ser atribuída má-fé. O que ocorria na realidade é que ele solicitara informação do Executivo, e o Sr. Joaquim Brandão se ofendera como Presidente do Conselho Municipal de Turismo. - - - - -

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que se ia limitar exclusivamente ao Requerimento. Disse que a causa da ce-leuma estava num dos "considerandos". A expressão "há meses" dava origem a uma interpretação subjetiva. O Vereador não se pode limitar à idéia fixada no papel: a interpretação é sumamente importante. No seu entender, o Sr. Mauro Mattos não usara de boa-fé. Se a ele não cabe a expressão capciosa, talvez ela se deva ao datilógrafo. - - -

O Sr. Mauro Mattos, aparteando, prontificou-se a entre-gar o Requerimento ao orador, a fim de que ele o redigisse de maneira a não restar mal-entendidos. - - - - -

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, respondendo ao aparte, disse que ali estava para analisar os "considerandos" que tinham dado margem às desencontradas discussões, e que o único erro estava na demarcação do prazo: "há messe". Quanto à dúvida levantada de se saber se um Vereador poderia responder pelo Interventor, julgava ele de bom a viso salientar que um Vereador pode fazê-lo, embora seja sua informação oficiosa e não oficial. - - - - -

O Sr. José Carlos de Oliveira Lima, aparteando, disse que concordava com o orador, porém via uma grande diferença entre discutir um Requerimento e fazer mera "política". - - - - -

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, continuando, disse que não estava defendendo o Requerimento em si. Defendia, isto sim, o fato de que a Fonte Luminosa deve ser posta em funcionamento. Todavia, era sabedor de que se isto não sera até o momento, devia-se às despesas excessivas da gestão anterior. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou do Sr. Munir Soubhia que assumisse a Presidência para que pudesse ele fazer uso da palavra. - - -



O Sr. Munir Soubhia, assumindo a Presidência, convidou o Sr. José Rodrigues Montouro a que assumisse a Secretaria. - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves, com a palavra, disse que, falando disciplinarmente, julgava êle que um Requerimento deveria ser discutido e que dever-se-iam evitar discussões paralelas. Quanto ao Requerimento em questão, o proponente estava a solicitar informações do Sr. Interventor Federal sobre o funcionamento da Fonte Luminosa. Portanto, o Vereador Mauro Mattos não estava a demandar explicações de Vereador. Somente o Interventor poderia prestar a informação devida à pergunta formulada. Disse ainda que o esclarecimento prestado por um Vereador, neste caso, não deve merecer crédito. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que se congratulava inteiramente com o orador. - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves, após agradecer ao aparteante, continuou dizendo que só depois de vinda a informação do Executivo, é que poderiam os edis discutir, concordar ou discordar das palavras do Sr. Interventor. Não era cabível, portanto, que os Vereadores se aproveitassem de uma situação como a presente, para polemizar em torno de assuntos paralelos, visando a promoção pessoal. Disse ainda que, enquanto na Presidência, tudo faria para lograr o bem do Município, não permitindo jamais a promoção pessoal. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que não havia feito polêmica. Estava ali para defender uma causa que lhe dizia respeito. E mais, que sua palavra era merecedora de crédito. - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves, respondendo ao aparte, afirmou que jamais duvidara da palavra do Sr. Joaquim Brandão, do Vereador Joaquim Brandão, do amigo Joaquim Brandão. Porém a resposta em questão não era de sua alçada. Ressalvou que o Sr. Joaquim Brandão era seu amigo pessoal e que não havia motivo para uma desavença particular. O que êle não admitia era o esclarecimento por antecipação. Os pedidos de informação devem ter a resposta certa das pessoas a quem se endereçam. Ao finalizar, afirmou que, no seu entender, o Requerimento havia sido formulado de boa-fé e que portanto, merecia a aprovação do Plenário. - - - - -

O Sr. Munir Soubhia solicitou do Sr. João Miguel Chaves,



a reassumir a Presidência. - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves tendo reassumido a Presidência, -
por não haver mais solicitação de palavra, colocou em votação o Re-
querimento nº 169/71, sendo aprovado por maioria de votos. O Sr.
Presidente declarou aprovado por maioria de votos o Requerimen-
to nº 169/71. - - - - -

Em seguida o Sr. Presidente submeteu em discussão a urgên -
cia contida no Requerimento nº 170/71. Não havendo solicitação, de -
palavra, colocou-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de vo-
tos. Em discussão o Requerimento, não houve solicitação de palavra.
Submetido à votação do Plenário, foi aprovado por unanimidade de vo-
tos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o
Requerimento nº 170/71. - - - - -

Entra em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº --
39/71, dispondo sobre abertura de um crédito especial de Cr\$2.500,00
destinada ao pagamento de aluguel do prédio onde funciona o 2º Giná-
sio Estadual de Garça. - - - - -

O Sr. Munir Soubhia, pela ordem, solicitou discussão global
do Projeto de Lei nº 39/71, sendo seu Requerimento verbal aprovado -
por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavra, o Sr.
Presidente colocou-o em votação, artigo por artigo, sendo aprovado -
por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por u-
nanimidade de votos o Projeto de Lei nº 39/71, em 2a. discussão e -
votação. - - - - -

Entra em 2a. discussão e votação o Projeto de Lei nº 40/71,
do Sr. Interventor Federal, dispondo sobre abertura de um crédito -
especial de Cr\$726,60 destinado ao pagamento a que tem direito o fun-
cionário Luiz Valsecchi. - - - - -

O Sr. Munir Soubhia, pela ordem, solicitou discussão global
do Projeto de Lei nº 40/71, sendo seu Requerimento verbal aprovado -
por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavra, o Sr.
Presidente colocou-o em votação, artigo por artigo, sendo aprovado -
por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por u-
nanimidade de votos o Projeto de Lei nº 40/71, em 2a. discussão e -
votação. - - - - -

Entra em 2a. discussão e votação o Projeto de Lei nº 41/71, -



Entra em 2a. discussão e votação o Projeto de Lei nº 41/71, do Sr. Interventor Federal, dispondo sobre abertura de um crédito especial de Cr\$1.610,00, destinado ao pagamento da diferença salarial a que tem direito o Sr. Wilson Martini. - - - - -

O Sr. José Rodrigues Montouro, pela ordem, solicitou discussão global do Projeto de Lei nº 41/71, sendo seu Requerimento verbal aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu-o em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em 2a. discussão e votação o Projeto de Lei nº 41/71. - - - - -

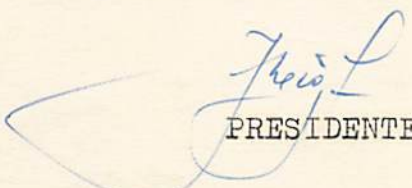
Entra em 2a. discussão e votação o Projeto de Lei nº 42/71, do Sr. Interventor Federal, solicitando abertura de um crédito especial de Cr\$ 6.000,00 para ocorrer às despesas com as festividades do NATAL. - - - - -

O Sr. José Rodrigues Montouro, pela ordem, solicitou discussão global do Projeto de Lei nº 42/71, sendo seu Requerimento verbal aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu-o em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em 2a. discussão e votação, o Projeto de Lei nº 42/71. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE

SECRETÁRIO